

QUINTAIS NA CIDADE

Um quintal de frutas, verduras e flores: a experiência de Maria e Lúcio



Maria e Lúcio moram em Nova Sepetiba, na cidade do Rio de Janeiro, há 5 anos. Apesar de terem tido um breve contato ainda jovens, o destino os uniu apenas na maturidade, quando ambos já haviam feito suas próprias famílias. Nesse encontro, moraram juntos por seis meses em Rocha Miranda e depois integraram-se a luta do Movimento dos Sem Teto e por quase dois anos moraram na ocupação do Tinguí. Ali passaram os momentos mais difíceis de suas vidas em comum. Moraram em barraca de lona, em meio a cobras, ventos, chuvas e fio de alta tensão. Água iam

buscar longe, a cozinha era improvisada. Mas, além do amor que um sente pelo outro, permaneceram unidos em torno da paixão que tinham em querer um lugar para viver e cultivar suas plantas.

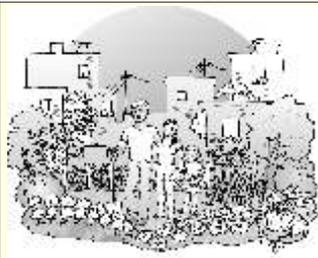
Lúcio saiu ainda menino de Cachoeira do Itapemirim, no Espírito Santo. A jovem Maria veio do Ceará visitar sua irmã e nunca mais voltou. Mas mesmo morando em uma cidade grande, nunca deixaram de cultivar suas plantas. Já na ocupação, plantaram árvores de fruta, quiabo, plantas ornamentais e medicinais, criaram galinhas.

O Governo do Estado deu ao grupo a opção de urbanizar a ocupação ou que todos mudassem para as casas de Nova Sepetiba. Essa então foi a decisão coletiva. Em janeiro de 2000, Maria e Lúcio mudaram-se para a casa ainda semi-acabada. Aos poucos, eles e os vizinhos, que também eram vizinhos na ocupação, foram terminando suas casas, cercando os muros, limpando o quintal. E mais uma vez, Maria e Lúcio começaram aos pouquinhos o plantio.

O primeiro benefício que fizeram foi a construção de uma cerca de bambus na frente da casa. E para ficar bem fechado e bonito, plantaram mudas de maria mole e cactos miúdo em toda a extensão.

No quintal, plantaram batata doce, tomate, almeirão, espinafre, alface, cebolinha, couve. Plantaram também muitas frutíferas: acerola, serigüela, romã, maracujá, banana maçã,





QUINTAIS NA CIDADE

Um quintal de frutas, verduras e flores: a experiência de Maria e Lúcio



banana nanica, banana figo, caju, laranja, limão galego, mamão, goiaba, jenipapo, abacaxi. Têm ainda muitas plantas medicinais como a hortelã miúda, arnica, poejo, vicki, cana do brejo, erva Santa Maria, colônia, babosa, alfavaca, manjeriço, boldo, hortelã pimenta, saião, erva de bicho, transagem, trapoeiraba e outras tantas. E as plantas ornamentais eles nem conseguem contar.

Mas para plantar em uma terra de barro duro, resultado do aterramento feito para a construção das casas, eles foram cavando e misturando adubo orgânico à ela. Maria separa as folhas, cascas de legumes, do coco que usa para fazer balas, pó de café, cascas de ovo, serragem e coloca tudo na terra. Nos pés das plantas ainda coloca os matos que retira da limpeza de seus canteiros, os pés de tomates velhos, que acredita não produzirem mais. Faço isso para fortificar a terra e para manter a umidade porque aqui é muito quente, explica Maria.



Também para adubar a terra, Maria recolhe as fezes de cavalo que pastam em terrenos vizinhos. Coloco tudo para secar no fundo de casa, joga água de vez e quando e só depois de curtido é que incorporo à terra. Faço assim porque o estrume do animal é muito forte, explica Maria.



Muitas das mudas, eles foram trazendo de outros lugares que viveram, outras foram testando ali mesmo no quintal como a batata doce, por exemplo, que plantaram a partir de uma muda nascida de um pedaço de batata atirada na terra ou ainda ganham de vizinhos e amigos. Assim já possuem mudas até do Pará.

Os vizinhos já até acostumaram com a farmácia viva de Maria. É comum eles virem pedir folhas para fazerem chá. Maria dá as folhinhas com uma advertência: as plantas, como a gente, também gostam de carinho! Não dá só para ficar retirando folhas toda hora. É por isso que bem cedo, depois de fazer suas orações, Maria sai com muita alegria para conversar e cuidar de suas plantas. E o maior sonho do casal é um dia poder ter um sítiozinho para ter suas plantações e para amanhecer o dia com o canto dos passarinhos.

